

EIXO TEMÁTICO: PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA QUALIDADE DE VIDA E
SUSTENTABILIDADE

**IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO MANEJO DE
PESSOAS OSTOMIZADAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Larissa Rayane Alencar do Espírito Santo Araujo¹

Amanda Ayara de Souza Marques²

Sarah Lais da Silva Rocha³

Anna Alicy Ferreira Menezes e Silva⁴

Débora Xavier⁵

Yterfania Soares Feitosa⁶

Estomias de eliminação são aberturas cirúrgicas confeccionadas na parede abdominal para redirecionar o fluxo de eliminação de resíduos do corpo humano quando os sistemas naturais de excreção, como o trato gastrointestinal ou urinário, são comprometidos ou removidos. Dentre as principais causas para confecção das estomias de eliminação estão as doenças intestinais inflamatórias, neoplasia de intestino e acidentes por arma branca e arma de fogo que comprometem a eliminação fisiológica de fezes e urina. Diante da confecção das estomias de eliminação, vários são os desafios encontrados por pacientes e familiares, no manejo da estomia e pele periestoma. Dessa forma, utiliza-se de estratégias de prevenção a fim de realizar cuidados para fortalecimento do autocuidado, nesse aspecto, as tecnologias educacionais são utilizadas no manejo adequado das estomias. O estudo objetiva identificar na literatura a importância das tecnologias educacionais no manejo das pessoas ostomizadas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, norteadas pela pergunta: Qual a importância das tecnologias educacionais utilizadas no cuidado às pessoas ostomizadas? A busca foi realizada na BVS nas bases de dados LILACS e BDENF, com os Descritores em Ciências da Saúde (Decs): “Estomias”, “Tecnologia” e “Enfermagem”, utilizando o operador booleano AND. Utilizou-se como critério de inclusão os estudos que estavam em

¹ Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Paraíso do Ceará (UniFAP), Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem Especializada em Prevenção e Tratamento de Pé Diabético da UniFAP. Email: larissa218@aluno.fapce.edu.br

² Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Paraíso do Ceará (UniFAP). Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem Especializada em Prevenção e Tratamento de Pé Diabético da UniFAP. Email: amandaayara@aluno.fapce.edu.br

³ Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Paraíso do Ceará (UniFAP), Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem Especializada em Prevenção e Tratamento de Pé Diabético da e da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Mulher e Obstetrícia da UniFAP. Membro do grupo de pesquisa Clínica, Cuidados e Gestão em Saúde - GPCLIN da URCA. Email: sarahlais09@hotmail.com

⁴ Discente do 3º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Paraíso do Ceará (UniFAP), Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem Especializada em Prevenção e Tratamento de Pé Diabético da UniFAP. Email: annaalicy089@aluno.unifapce.edu.br

⁵ Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Paraíso do Ceará. Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem Especializada em Prevenção e Tratamento de Pé Diabético e da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Mulher e Obstetrícia da UniFAP. Email: debora.xavier@aluno.fapce.edu.br

⁶ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Fulana de Tal. Líder do Grupo de Pesquisa Sícrono de Tal. Email: xxxxxxxxxxxx@xxxxxxxxxxxxxxxxx.xxx.xx

consonância com a temática abordada pela pesquisa, dos últimos cinco anos e nos idiomas inglês, português e espanhol, sendo encontrados 7 artigos. Após submetidos às filtragens e análise minuciosa, foi obtida uma amostra com 5 artigos. Evidenciou-se que existem várias tecnologias educacionais no manuseio de estomias de eliminação, sendo elas: vídeos educativos, aplicativos móveis, materiais impressos como folders, cartilhas, manuais, livretos e álbum seriado, grupos de apoio, consultas virtuais, realidade virtual, webinars, web conferências, jogos educativos, podcasts e redes sociais. As tecnologias se demonstraram efetivas no processo de educação em saúde no cuidado às estomias. Concluiu-se que várias são as tecnologias utilizadas para subsidiar o profissional de saúde, indivíduo e familiar no manejo com estomias, sendo em sua maioria materiais impressos. Vale ressaltar que o uso de tecnologias mais acessíveis no manejo de estomias, principalmente no que tange indivíduos com limitações cognitivas, apresenta muitas potencialidades e merece ser melhor explorado.

Descritores: Estomias; Tecnologia; Educação em saúde; Enfermagem.